

ARTIGO ORIGINAL

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

THE IMPORTANCE OF DANCE IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION

LA IMPORTANCIA DE LA DANZA EN LOS PRIMEROS AÑOS DE LA EDUCACIÓN PRIMARIA

Edicarlos Almeida Miranda  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil
E-mail: edicarlosmyranda@hotmail.com

Vânia Olímpia Barbosa Silva  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil
E-mail: olimpia.vania@gmail.com

Marcos Antônio de Araújo Leite Filho  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, (CEAD/Unimontes), Montes Claros (MG), Brasil.
E-mail: marcosaraujof@hotmail.com

Data de Submissão: 25/06/2022 Data de Publicação: 13/12/2022

Como citar: MIRANDA, E. A.; SILVA, V. O. B.; LEITE FILHO, A. A. A. A importância da dança nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física**, v. 5, n. 7, dez. 2022.

RESUMO

A dança é uma das primeiras linguagens existentes no mundo. Por meio dela, o ser humano desenvolve a consciência crítica e reflexiva sobre o contexto em que se está inserido, propiciando o autoconhecimento e o conhecimento sobre o outro. A dança pode ser trabalhada em diversos espaços, atingindo diversos públicos, sendo a escola um destes lugares. Através especialmente das aulas de Educação Física, os alunos têm a oportunidade de conhecer movimentos e aprimorarem suas habilidades. Neste sentido, o presente trabalho buscou compreender a importância da dança nos anos iniciais do ensino fundamental. Nesta faixa etária, a dança proporciona às crianças melhor possibilidade no desenvolvimento motor, nas coordenações e condicionamento físico, além de atuar na esfera psicológica. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para compreender os benefícios da dança para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Seus resultados visam contribuir para que profissionais e gestores da Educação possam planejar estratégias fazendo inserir a dança no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Educação. Desenvolvimento. Dança.

ABSTRACT

Dance is one of the first languages in the world. Through it, human beings develop critical and reflective awareness of the context in which they are inserted, providing self-knowledge and knowledge about the other. Dance can be worked in different spaces, reaching different audiences, the school being one of these places. Especially through Physical Education classes, students have the opportunity to learn about movements and

improve their skills. In this sense, this work seeks to understand the importance of dance in the early years of elementary school. In this age group, dance provides children with better possibilities for motor development, coordination and physical conditioning, in addition to acting in the psychological sphere. Therefore, bibliographic research will be carried out to understand the benefits of dance for students in the early years of elementary school. Its results aim to contribute so that Education professionals and managers can plan strategies making dance part of the daily school life.

Keywords: Education. Development. Dance

RESUMEN

La danza es uno de los primeros lenguajes existentes en el mundo. A través de ella, el ser humano desarrolla una conciencia crítica y reflexiva del contexto en el que se inserta, brindándole el conocimiento de sí mismo y del otro. La danza se puede trabajar en diferentes espacios, llegando a diferentes públicos, siendo la escuela uno de estos lugares. Especialmente a través de las clases de Educación Física, los estudiantes tienen la oportunidad de aprender sobre movimientos y mejorar sus habilidades. En ese sentido, el presente trabajo buscó comprender la importancia de la danza en los primeros años de la escuela primaria. En este grupo de edad, la danza brinda a los niños mejores posibilidades de desarrollo motriz, coordinación y acondicionamiento físico, además de actuar en el ámbito psicológico. Por lo tanto, se realizó una investigación bibliográfica para comprender los beneficios de la danza para los estudiantes de los primeros años de la Enseñanza Primaria. Sus resultados pretenden contribuir para que profesionales y gestores de la educación planifiquen estrategias para insertar la danza en el cotidiano escolar.

Palabras clave: Educación. Desarrollo. Baile.

INTRODUÇÃO

A dança é todo e qualquer movimento humano constante, expressivo, proveniente de uma sensação, emoção, sentimento ou estímulo, com determinado ritmo e/ou tempo. Sua presença está registrada na sociedade desde os primórdios, sendo uma das primeiras manifestações da expressão humana e de comunicação social (RODRIGUES, 2018).

Diante desse fato surgiu o interesse em pesquisar a importância da dança aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. O que a dança poderia proporcionar a essas crianças? Quais benefícios ela pode trazer para a saúde delas?

Nas escolas, a prática da dança proporciona momentos de interação, reflexão, e contribui com o desenvolvimento motor, cognitivo e psicológico das crianças, fatores positivos e significativos para o crescimento dos alunos.

Ao considerar esta prática pedagógica como um importante instrumento a ser adotado durante as aulas de Educação Física, o presente artigo visa apresentar os efeitos da dança no espaço escolar, compreendendo os seus benefícios nos

aspectos físico, social e emocional, bem como sugerindo recursos podem ser utilizados pelos professores para a sua implementação.

Os resultados da presente pesquisa visam contribuir para uma mudança no pensamento tradicional sobre o ensino da dança nas escolas, que ainda circula nas escolas e por consequência, para o reconhecimento de sua importância. Além disso, visa despertar o interesse dos gestores da educação e de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para a dança, possibilitando a elaboração de propostas de trabalho conectadas com as diversas possibilidades que a prática da dança pode trazer para o aluno e para o universo escolar.

MATERIAIS E METODOS

Para o presente trabalho realizou-se uma pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica do tema. De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida através de “material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Ainda segundo o autor, “embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas” (GIL, 2002. p. 4).

Através de sites de pesquisa como Google Acadêmico, *Scielo* foram levantados artigos científicos para o desenvolvimento da pesquisa. Para a busca de os como fontes de pesquisa, foram empregados os descritores: dança; Educação Física, anos iniciais do ensino fundamental; educação. A questão que orientou a busca pelos artigos nesta pesquisa foi: a dança nos anos iniciais do ensino fundamental. O resultado de busca apontou inúmeros estudos, sendo selecionados aqueles que mais podiam contribuir para o desenvolvimento da presente pesquisa.

Os critérios de inclusão e exclusão utilizados centraram-se naqueles que atendiam ou não a temática desse trabalho, além de ter sido excluído os artigos de língua estrangeiras.

Após a seleção do material, foi feita uma análise das suas informações por meio de leitura exploratória, em uma abordagem qualitativa para analisar e compreender a temática do presente estudo.

DESENVOLVIMENTO

A dança é todo e qualquer movimento humano constante, expressivo, proveniente de uma sensação, emoção, sentimento ou estímulo, com determinado ritmo e/ou tempo. Sua presença está registrada na sociedade desde os primórdios, sendo uma das primeiras manifestações da expressão humana e de comunicação social (RODRIGUES, 2018).

Segundo o autor a dança não se trata só em se movimentar o corpo, mais sim expressar o que o coração sente, uma criatividade onde se conclui com o sentimento da alma, coligado com o corpo e mente, os povos do passado se utilizava dessa criatividade para se manifestar as suas culturas. De acordo com Rengel (2006) a dança é uma das primeiras linguagens existentes no mundo. Antes de pronunciar as primeiras palavras, há muitos milênios, o homem já se comunicava através da dança.

Existem indícios de que o homem dança desde os tempos mais remotos, utilizando-se deste recurso como uma forma de expressão. Todos os povos, em todas as épocas e lugares, dançavam para expressar seus sentimentos, reverenciar ou afastar deuses, mostrar força ou arrependimento, rezar, conquistar, distrair, enfim, viver (TAVARES, 2005).

Há grupos de pessoas que possuem costumes que envolvem a dança como características fundamentais para expressar as suas culturas, como os índios, os africanos, os nordestinos e outros. Segundo Finck e Capri (2011) a dança constitui-se num fenômeno de representação social, pois está presente na sociedade desde os primórdios. Para os autores, é um saber efetivamente praticado e detectado em comportamentos e comunicações que ocorrem sistematicamente e que fazem parte das vivências individuais e sociais.

A partir da dança o ser humano desenvolve sua consciência crítica e reflexiva sobre o contexto em que se está inserido, propiciando o autoconhecimento e o conhecimento sobre o outro, desenvolvendo diversos aspectos como a criatividade, sensibilidade, cooperação, coordenação motora e espontaneidade (MOURA; SANTOS, 2019).

Igualmente, aciona as possibilidades de um conhecimento sensível e se abre para um saber da informação e de uma *práxis* distinta daquela da técnica do

trabalho. Esse conhecimento vai além de um saber-fazer técnico, como ferramenta, concentrando-se naquilo que cada um pode transformar em experiência artística e estética (GODOY, 2020).

A dança pode ser trabalhada em diversos espaços, atingindo diversos públicos, sendo a escola um destes lugares. Embora possa ser vivenciada de forma interdisciplinar, é durante as aulas de Educação Física que a dança é trabalhada e vivenciada com mais frequência e intensidade. Isto porque, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento instituído pelo Ministério da Educação que direciona quais conhecimentos e habilidades os alunos têm o direito de aprender durante toda a vida escolar, incluiu a Educação Física na área de Linguagens que passou a ser formada por unidades temáticas, dentre elas a dança (BRASIL, 2018).

Reconhecendo esta importância, os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), afirmaram que a Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções (BRASIL, 1997).

No espaço escolar, a dança possibilita aos alunos conhecerem movimentos e aprimorarem sua agilidade. Além disso, permite uma transformação contínua, proporcionando novos olhares sobre o mundo e, principalmente, sugere novas reflexões sobre a educação e a sociedade. Possivelmente, “quando a dança estiver presente em mais escolas, inserida por todas as portas e janelas, possamos perceber os reflexos e as implicações das relações estabelecidas entre ela, a educação e a sociedade” (STRAZZACAPPA, 2006, p. 115 *apud* OLIVEIRA; ABRANTES, 2020).

Dentre as diversas faixas etárias escolares, os anos iniciais do Ensino Fundamental compreendem as crianças entre 6 aos 9 anos. Esta é considerada a faixa etária mais importante para a prática da atividade física e desenvolvimento motor, pois, é neste período que se inicia o aperfeiçoamento dos movimentos, sendo o mais longo e rico para a formação do acervo motor humano. Nesta fase a criança está com suas habilidades básicas de locomoção e manipulação em refinamento

progressivo, sendo este o momento ideal para desenvolver suas capacidades coordenativas de maneira ampla e variada (COSTA, 2014).

Para Costa (2014) a prática da Educação Física nos anos iniciais também pode auxiliar na observação de possíveis deficiências cognitivas e motoras, podendo o professor ajudar o aluno a superá-las, possibilitando uma maior autonomia futura nas atividades da vida diária. Sendo assim, a dança pode propiciar oportunidades que desenvolvam competências e habilidades imprescindíveis ao crescimento e desenvolvimento do aluno, sempre partindo do princípio de que todos são capazes de desenvolver e aprimorar seus movimentos, capacidades e habilidades.

Marques (2010, p. 30) afirma que a dança é um instrumento que abre possibilidades “de leituras críticas, perceptivas e entrelaçadas que compõem e impregnam o mundo de sentidos e inicia-se por contrapor-se ao senso comum.” Sendo assim, é uma importante atividade, sobretudo, quando trazida para o contexto da educação. A dança educativa, a dança criativa, entre outras nomenclaturas existentes, é capaz de proporcionar diversos benefícios aos seus praticantes, como ofertar uma melhor expressividade, autoconhecimento, criticidade, entre tantos outros (OLIVEIRA, 2019).

Deste modo, é de suma importância que as crianças tenham a oportunidade de aprender sobre a dança, os vários estilos e culturas presentes, fazendo um resgate das manifestações culturais brasileira (MOURA; SANTOS, 2019). Ao olhar a dança como expressão de si mesmo, de sua liberdade, a criança aprende desde cedo a ter uma visão crítica e questionadora no seu meio, para que ela possa, assim, se expressar, construir sua própria leitura de mundo, tornando-se um ser autônomo, que luta pelas suas ideias.

Ao dançar uma criança pode recriar histórias, se apropriando de uma cultura e trazendo para sua performance elementos presentes no seu cotidiano de forma criativa. Seu desempenho ao protagonizar a experiência de cantar e dançar associa-se à descontração e ao gingado nos passos, como também à necessidade de imitar um personagem, de ter acessórios como uma pulseira, o microfone e a ajuda de uma colega para arrumá-la, como quem se prepara para uma apresentação e se atenta para os detalhes. Sobre isso, Corsaro (2011) comenta que as crianças, apropriando-se de informações do mundo adulto, constroem suas próprias culturas

na sua rotina com pares de idade (cultura de pares) que as permitem lidar com suas próprias necessidades.

Segundo Guedes, Lage e Vieira (2018) a criança possui facilidade em se movimentar, por isso é essencial que o professor crie oportunidades para que ela desenvolva suas articulações e experimentem novos contatos para testar seu equilíbrio. Na dança é possível inserir outros instrumentos como bolas, aros e cordas de maneira a permitir experimentar sensações e expressões através deste universo de possibilidades.

Assim, é possível alcançar o aprimoramento e desenvolvimento de diversos aspectos e fundamentos motores, neurais e outros. Ao considerar a faixa etária dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a prática da dança torna-se ainda mais relevante, pois nesta fase as crianças se encontram em pleno desenvolvimento e crescimento corporal, o que além de facilitar a realização dos movimentos propostos, otimiza os resultados esperados.

Porém, nem sempre as instituições escolares conferem a devida importância à dança no processo de formação do educando. Na maioria das vezes, apenas em datas comemorativas é que a escola busca incentivar a organização de um evento específico para apresentação dos alunos, como dias dos pais, das mães, dia da família. Em outros casos, há o incentivo também de apresentação de danças que representam alguma relação mítico/religiosa e os costumes de um grupo social, como as festas juninas, danças de caçaria e de colheita, que variam de acordo com a região (SBORQUIA; GALLARDO, 2002, p.113).

É necessário que a escola tenha um olhar para a dança para além de sua prática em datas específicas, devendo incentivar para que ela faça parte do cotidiano escolar. Para um bom resultado, este incentivo também deve ser traduzido na oferta de materiais e estruturas adequadas que possibilite o professor realizar um trabalho com qualidade e eficiência.

Outro fator determinante é o empenho dos professores, que devem estimular a prática da dança escolar, buscando se qualificar para alcançar meios de implementá-la e fazer com que os alunos se interessem pela aula. Segundo Sborquia e Gallardo (2002), para que essa conscientização seja possível, a escola e

o professor precisam adaptar-se às necessidades do indivíduo, e não tentar fazer com que o indivíduo se adapte a ela.

Além das aulas de Educação Física, a escola pode aproveitar diversos momentos para fazer despertar a dança em seus alunos. Momentos de brincadeira de roda, durante o recreio, na fila do lanche são oportunidades que a escola tem, não só de auxiliar o professor a cativar seus alunos para o universo da dança, mas, também, de apresentar aos alunos, por meio da dança, aprendizados e ensinamentos que devem estar presentes todos os dias na vida das crianças.

CONCLUSÃO

A dança é um conjunto de movimentos que estimula a pessoa com tempo ou ritmo, que possibilita a expressão de sentimentos, o desenvolvimento da conscientização crítica e reflexiva, promovendo diversos benefícios físicos, sociais e mentais.

A dança pode ser trabalhada em diversos ambientes, sendo a escola um destes lugares. Sua prática pedagógica é orientada pela BNCC e pelos PCNs, que trazem em seus textos a dança como um instrumento pedagógico a ser trabalhado nas aulas de Educação Física, em todos os níveis de ensino.

Ao analisar a dança nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sua prática torna-se ainda mais relevante. Isto porque, nesta faixa etária as crianças estão em pleno desenvolvimento, o que pode ajudar neste processo, proporcionando um desenvolvimento global e integral do aluno e de suas habilidades.

Além do componente físico, a dança tem papel de destaque nos aspectos sociais. Sua diversidade de estilos pode colaborar para a compreensão e aceitação do outro, do diferente, alcançando aquilo que a educação preconiza, a construção de sujeitos desprovidos de preconceitos.

Embora vasta bibliografia revele sua importância, a dança não é comumente utilizada nas aulas de Educação Física. Neste sentido, é necessário a realização de pesquisas no intuito de tentar promover e disseminar a sua prática, ressaltando todos os benefícios que a sua implementação pedagógica pode trazer para a escola e, em especial, para os alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CORSARO, W. A. (2011). **Reprodução interpretativa e cultura de pares**. In F. Muller, & W. A. Corsaro. *Sociologia da Infância* (L. G. R. Reis, Trad., 2. ed.). Porto Alegre: Artmed. Originalmente publicado em 1997. Acesso em: 15 ago. 2021

COSTA, Eduarda Cosentino. A Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental: a aula é proporcionada? Por quem? O que se desenvolve e o que realmente se deve desenvolver? **E.F. Deportes.com/Revista Digital**. Buenos Aires, Año 18, Nº 190, Marzo de 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd190/a-educacao-fisica-do-ensino-fundamental.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008 ISSN 1980-7031. Acesso em: 01dez. 2021

FINCK Madrid, Silvia Christina, CAPRI Schiebelbein, Fabíola As representações sociais da dança em aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental. **Práxis Educativa** (Brasil). 2011, 6 (2), 249-263 ISSN: 1809-4031. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=89420791009> acesso em: 02 dez. 2021

GIL; Antônio Carlos. **Como classificar as pesquisas?** Academia.edu.

2002. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=pesquisas+bibliograficas&lr=lang_pt&oq=pes. Acesso em. 02 dez. 2021

GODOY Kathya Maria Ayres de; **Estudos e Abordagens sobre Metodologias de Pesquisa e Ensino: 2020 Dança**. EDITORA APPRIS. 2020. Disponível em: <https://www.editoraappris.com.br/produto/4635-estudos-e-abordagens-sobre-metodologias-de-pesquisa-e-ensino-2020-dana-arte-e-educacao-volume-i>. Acesso em: 01 out. 2021

GUEDES Adrienne Ogêda; LAGE Lívia; VIEIRA Nuelna. Dançar, mover, deslocar: o corpo na formação dos profissionais da educação infantil. **Revista Veras**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 48-67, janeiro/junho, 2018. Disponível em:

<http://hotsite.tvescola.org.br/conexaoescolas/wpcontent/uploads/2020/03/Dan%C3%A7ar-mover-deslocar-o-corpo-na-forma%C3%A7%C3%A3o-dos-profissionais-da-educac%C3%A7%C3%A3o-infantil-2018-Revista-veras.pdf>. Acesso em 10 out. 2021

MARQUES, Isabel. **A Linguagem da dança: Arte e Ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.

MOURA, Diellen Maryane de. SANTOS Rosirene Campêlo dos. **Possibilidades metodológicas para o ensino da dança na educação infantil.** Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/13960-Texto%20do%20artigo-42080-1-10-20200209%20(1).pdf. Acesso em: 10 nov. 2021

OLIVEIRA, Ana Pietrina. ABRANTES, Ester Padilha. Filipe, Marluce **Dança na educação infantil: a contribuição da dança no desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** Faculdades IDAAM. 2020 Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1154>. Acesso em 10 nov. 2021

OLIVEIRA, Veronica Valentim de. **Dança na escola: jogos corporais no ensino da dança na educação infantil.** Instituição: UFPB. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19765>. Acesso em 12 nov. 2021

RENGEL, Lenira; VAN LANGENDONCK, Rosana. **Pequena viagem pelo mundo da dança.** São Paulo: Moderna, 2006.

RODRIGUES, Mayara. **Dança –A dança e a mídia: Conceito e História da Dança Através dos Tempos.** 2018. Disponível em: <https://profmayaraeducacaofisica.blogspot.com/2018/04/danca-e-midia-9-ano-matutino-e.html>. Acesso em: 15 nov. 2021

SBORQUIA, Silvia Pavesi; GALLARDO Jorge Sérgio Pérez. As danças na mídia e as danças na escola. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 105-118, jan. 2002

TAVARES, I. M. **Educação, corpo e arte.** Curitiba: IESDE, 2005